

Piauí lança plataformas com dados em tempo real de chuvas

As ferramentas permitem acesso de dados importantes para o acompanhamento

Dentro da programação da Semana da Água 2026, a Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Piauí (Semarh) realizou mais uma entrega voltada à transparência e ao acesso à informação. A pasta lançou, na terça-feira (24), em seu portal institucional, duas abas específicas para acompanhamento do monitoramento das chuvas e da qualidade da água em todo o estado.

As novas ferramentas permitem ao cidadão acessar, de forma simples e direta, dados importantes para o acompanhamento da situação hídrica e climática do Piauí. Para ter acesso às ferramentas, o usuário deve entrar no portal da Semarh e clicar na aba “Serviços”, localizada na parte superior do site. A área de qualidade da água está disponível na caixa de Recursos Hídricos, enquanto o monitor de chuvas pode ser encontrado na caixa de Meteorologia.

O monitor de chuvas disponibiliza informações em tempo real sobre os volumes acumulados em 33 pontos distribuídos pelo estado. Já a aba de qualidade da água reúne dados do monitoramento realizado pela Semarh em 70 pontos ao longo do Piauí. As informações são estratégicas para estudos, pesquisas, planejamento de políti-



As novas ferramentas permitem ao cidadão acessar, de forma simples e direta

cas públicas e ações de outros órgãos, como a Defesa Civil, especialmente em situações de seca ou de chuvas intensas.

Além de apoiar a atuação dos órgãos públicos, as ferramentas também contribuem para a tomada de decisão por parte de produtores rurais, gestores municipais e pesquisadores que dependem de dados confiáveis para planejar suas atividades. A atualização contínua das informações permite identificar tendências climáticas, avaliar

riscos e adotar medidas preventivas, fortalecendo a capacidade de resposta diante de eventos extremos e contribuindo para a gestão sustentável dos recursos naturais no estado.

O secretário do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Felipe Araújo, destacou que a iniciativa reforça o compromisso da gestão com a transparência e com a oferta de informações úteis à sociedade. “A Semana da Água também é uma oportunidade de mostrar, com ações con-

cretas, o trabalho que a Semarh desenvolve. Ao disponibilizar esses dados no portal, damos mais transparência à gestão e oferecemos ferramentas importantes para pesquisadores, técnicos, gestores e para a população em geral”, afirmou o gestor.

Planejamento

O diretor de Licenciamento da Semarh, Felipe Gomes, ressaltou a importância dos painéis para o planejamento e para a formulação de políticas públicas.

“Estamos colocando à disposição da sociedade informações organizadas e de fácil acesso. Esses dados ajudam em pesquisas, no planejamento de intervenções e também no processo de enquadramento dos corpos d’água, que é fundamental para o avanço das políticas de saneamento básico no estado”, disse.

No caso do monitoramento da qualidade da água, os dados servem para acumular informações técnicas que auxiliam no enquadramento dos corpos hídricos.

Esse processo é essencial para orientar ações e políticas ligadas ao saneamento básico e à gestão dos recursos hídricos, permitindo identificar níveis de poluição, prioridades de intervenção e medidas necessárias para a preservação ambiental.

Segundo a Semarh, as ferramentas reforçam a programação da Semana da Água com uma ação que une tecnologia, transparência na divulgação de dados públicos e apoio à gestão ambiental no Piauí.

A iniciativa também amplia o acesso da população às informações ambientais, fortalecendo o controle social e incentivando a participação de pesquisadores, gestores e da sociedade civil na construção de soluções sustentáveis.

Bahia alcança 55% de crianças alfabetizadas

Amanda Ercília/GOVBA

Os índices de alfabetização na Bahia chegaram a 55%, segundo dados preliminares da Avaliação da Alfabetização apresentados na terça-feira (24), em coletiva da Secretaria da Educação do Estado, no Centro Administrativo da Bahia (CAB), em Salvador.

O levantamento do Ministério da Educação mede o nível de leitura e escrita dos estudantes na idade adequada e mostra como os municípios vêm avançando. O resultado reflete as ações do programa Bahia Alfabetizada, uma iniciativa do Governo do Estado que apoia os municípios com formação de professores, material didático e suporte técnico para garantir que as crianças aprendam a ler e escrever até os 7 anos.

O estado avançou 19 pontos entre 2024 e 2025, ultrapassou a meta de 50% definida pelo MEC e foi o que mais cresceu no país. O número reforça a meta de seguir ampliando o índice até alcançar todas as crianças alfab-



O resultado reflete as ações do programa Bahia Alfabetizada

tizadas aos 7 anos.

Para a secretária da Educação, Rowenna Brito, o resultado é consequência direta do trabalho conjunto. “É um avanço muito significativo e resultado de um grande esforço coletivo. A alfabetização acontece no município, mas é uma responsabilidade de todos nós. Quando

Estado e municípios trabalham juntos, os resultados aparecem. É um esforço conjunto, que envolve formação de professores, apoio às redes municipais e acompanhamento contínuo da aprendizagem”, afirmou.

A avaliação é compartilhada pelos gestores municipais. “Esse resultado reforça que a parceria

entre Estado e municípios está no caminho certo. Quando há compromisso com a educação, os resultados aparecem e chegam na ponta, dentro das escolas”, afirmou o prefeito de Andaraí e presidente da União dos Municípios da Bahia (UPB), Wilson Cardoso.

O programa reúne os 417

municípios baianos em regime de colaboração e tem foco nos anos iniciais do ensino fundamental. Entre as ações estão a formação de professores, a distribuição de material didático e o suporte técnico às redes municipais, além do acompanhamento do aprendizado. Em 2025, a iniciativa alcançou 98% de adesão dos municípios. O Bahia Alfabetizada também inclui ações para jovens, adultos e idosos, ampliando o alcance das políticas educacionais e contribuindo para reduzir o analfabetismo no estado.

Os resultados também indicam redução das desigualdades educacionais entre diferentes regiões do estado, com municípios que apresentavam índices mais baixos registrando avanços expressivos. A Secretaria da Educação destacou que o acompanhamento contínuo dos indicadores permite identificar desafios e direcionar ações específicas, garantindo que os investimentos cheguem às escolas da região.